



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



ARAL MOREIRA

CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando

Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

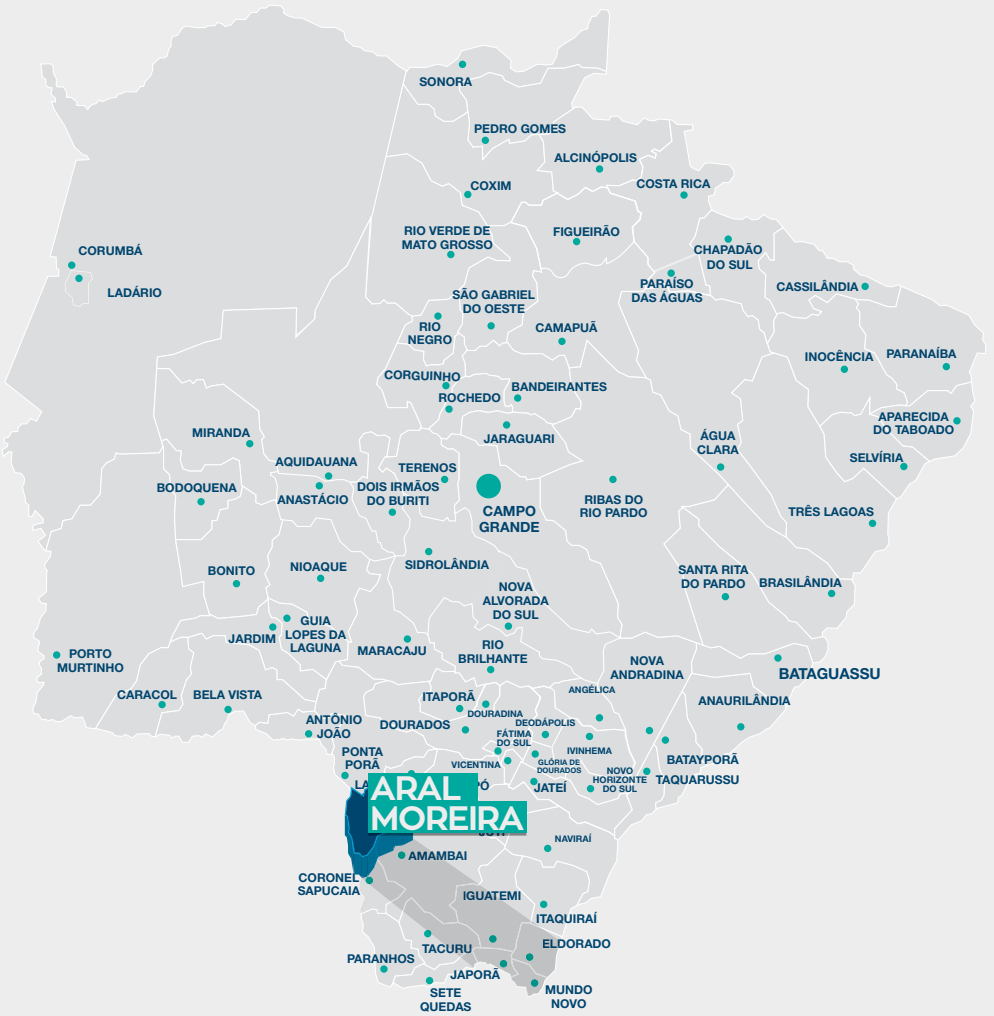
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAL MOREIRA

Endereço: Rua Bento Marques, 830,

Aral Moreira - MS

CEP: 79930-000

Telefone: (67) 3488-1116



**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
ARAL MOREIRA**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1. Aspectos físicos e naturais	20
V.2. Recomendações de exploração territorial	22
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	25
V.5. Políticas públicas	25
V.6. Investimentos públicos e privados	28
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	29
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Aral Moreira está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 402 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Ponta Porã, ao sul com o município de Coronel Sapucaia, a leste com os municípios de Amambai e Laguna Carapã e a oeste com a fronteira com o Paraguai.

O desbravamento do município de Ponta Porã começou pela região de Aral Moreira. Em 1883 Thomas Laranjeira instalava suas ranchadas a margem direita do Rio Verde, nas proximidades da atual Vila Caú, fundava a Cia. Mate Laranjeira, e iniciava a exploração da erva mate. Estava dando início ao Ciclo da Erva-Mate no sul do

Estado, que duraria mais de 60 anos.

Inicialmente o número de brasileiros na região era pequeno. A maior parte da mão de obra empregada na extração de erva-mate era paraguaia. No final do Século XIX famílias riograndenses, fugindo da revolução, chegaram ao município e, maravilhados com os vastos campos que encontraram, deram início à atividade do pastoreio na região.

Na década de 1940, em pleno Século XX, o município recebe nova leva de famílias vindas do Rio Grande do Sul. Anteriormente tinham vindo os Marques, os Freire, os Maciel e outros. Posteriormente vieram os Cardinal, os Portela, os Bataglin, entre outros. São os pioneiros na colonização do futuro município de Aral Moreira.

Depois da 2ª Guerra Mundial, a pecuária sobrepuiu a erva-mate em importância econômica. Após o corte das importações da erva-mate pelo governo da Argentina, a atividade en-

trou em declínio na região. Na década de 1950, o presidente Getúlio Vargas cria a Colônia General Dutra, marco da importância do desenvolvimento da região. Infelizmente a distribuição das terras inicialmente foi feita com objetivos políticos.

A partir de 1970 começaram a chegar paranaenses e riograndenses ao distrito de Rio Verde do Sul, criado em 1953. Quando da emancipação política do município, em 1976, o Distrito de Vila Fronteira Rica, por sua densidade populacional, é escolhido como sede da cidade que estava nascendo. O nome do município é em homenagem póstuma ao Deputado Estadual Aral Moreira. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAL MOREIRA, 2015)

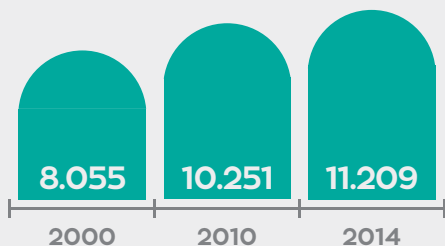
Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.655,70 km², representando 0,48% da área do Estado. A densidade populacional em Aral Moreira era, em 2014, de 6,77 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².



O município tinha, em 2014, 11.209 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 39%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais rápido que a média do Estado

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Aral Moreira/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

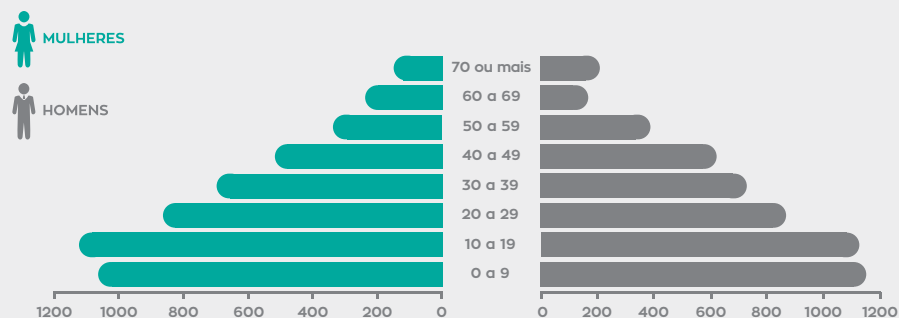
de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Aral Moreira neste período foi de 2,39% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 63% da população morava no campo. A população rural diminuiu 4%, enquanto a população urbana cresceu 82%, chegando a representar 52% da população total do município. (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades. (classes etárias)

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Aral Moreira/MS



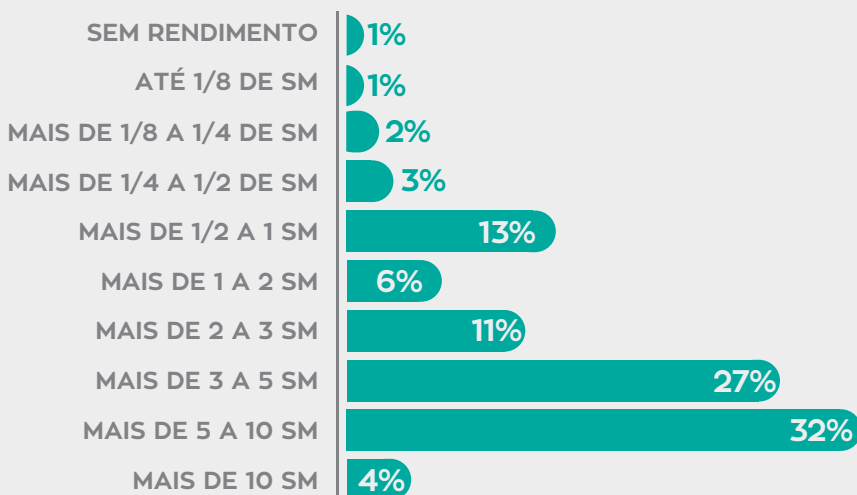
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população aral-moreirense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (33%), adultos de 15 a 60 anos (59%) e idosos, acima de 60 anos (8%). A grande maioria

dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 86% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Aral Moreira/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Aral Moreira aumentou 27%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 40% no mesmo período, passando de 1.941 para 2.708 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Aral Moreira, 52% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 29% da área era de pastagens, que abrigaram 46.587 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

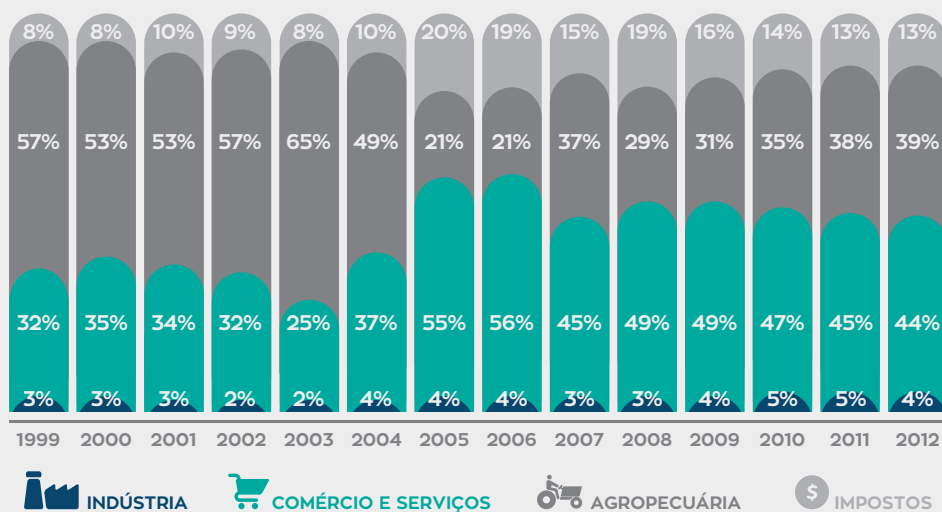
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Aral Moreira se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntos, 98% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 90 hectares de cultivo de erva-mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 2 milhões de

litros de leite e 11 toneladas de mel de abelha. (IBGE)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Aral Moreira atingiu R\$ 291.133.000,00. Encontra-se na 32ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 27.509,50 sendo 26% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Aral Moreira/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem diminuindo a sua participação, principalmente, nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 38% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de

uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Aral Moreira era de 4.447 pessoas, correspondente a 55% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

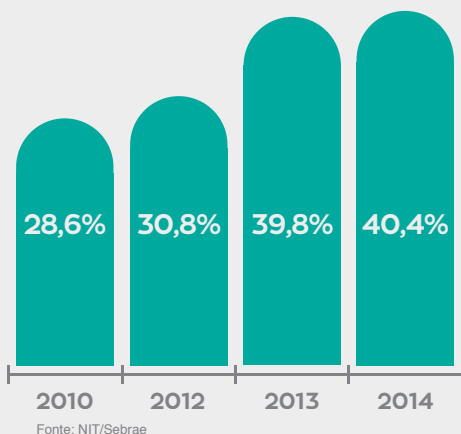
O gráfico a seguir mostra a evolução



da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.125 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Aral Moreira/MS



Em Aral Moreira, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 28,6% para 40,4%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de fa-

mílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	46°	0,397	0,580	0,711	0,152
2000	53°	0,520	0,582	0,744	0,324
2010	70°	0,633	0,628	0,798	0,507

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Aral Moreira, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Aral Moreira, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	3258°	67°	0,5039	0,4745	0,5652	0,4720
2011	4219°	71°	0,5401	0,6332	0,5277	0,4595

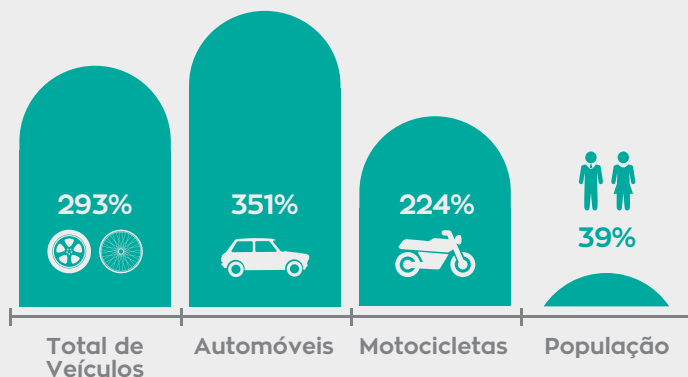
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Aral Moreira, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, permaneceu no nível de desenvolvimento regular. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Aral Moreira/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Aral Moreira, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 39%, enquanto a frota total de veículos cresceu 293%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços di-

recionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Aral Moreira era de 304, gerando um total de 1.065 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas

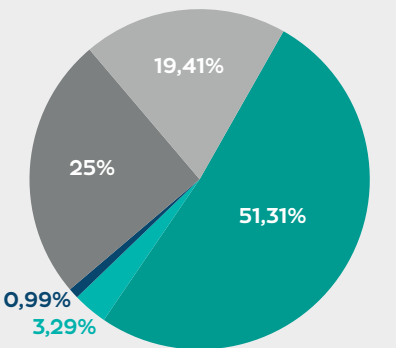
trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,3%) das empresas existentes em Aral Moreira é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 63,4% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Aral Moreira/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária,

utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços

domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPes no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Varição Anual	Pessoas	Varição Anual	
2010	609		209		34,32%
2011	692	13,63%	218	4,31%	31,50%
2012	794	14,74%	272	24,77%	34,26%
2013	1.065	34,13%	287	5,51%	26,95%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Aral Moreira aumentou 74,88%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou diminuição. No município, 31% dos empregos formais cor-

respondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPÉs		Participação das MPÉs
	R\$ por ano	Varição Anual	R\$ por ano	Varição Anual	
2010	622.483		232.522		37,35%
2011	788.684	26,70%	266.062	14,42%	33,73%
2012	933.765	18,40%	355.663	33,68%	38,09%
2013	1.312.586	40,57%	426.019	19,78%	32,46%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 37,35% em 2010 para 32,46% em 2013, porém ainda se mantém maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Aral Moreira.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Aral Moreira		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	197		68.778	37,46%
2012	253	28,43%	89.072	29,51%
2013	310	22,53%	105.710	18,68%
2014	352	13,55%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 79% no município de Aral Moreira, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Aral Moreira/MS

Ano	Aral Moreira		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	113		27.876	91,04%
2012	164	45,13%	42.906	53,92%
2013	220	34,15%	56.252	31,11%
2014	250	13,64%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Aral Moreira foi de 121%, in-

ferior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

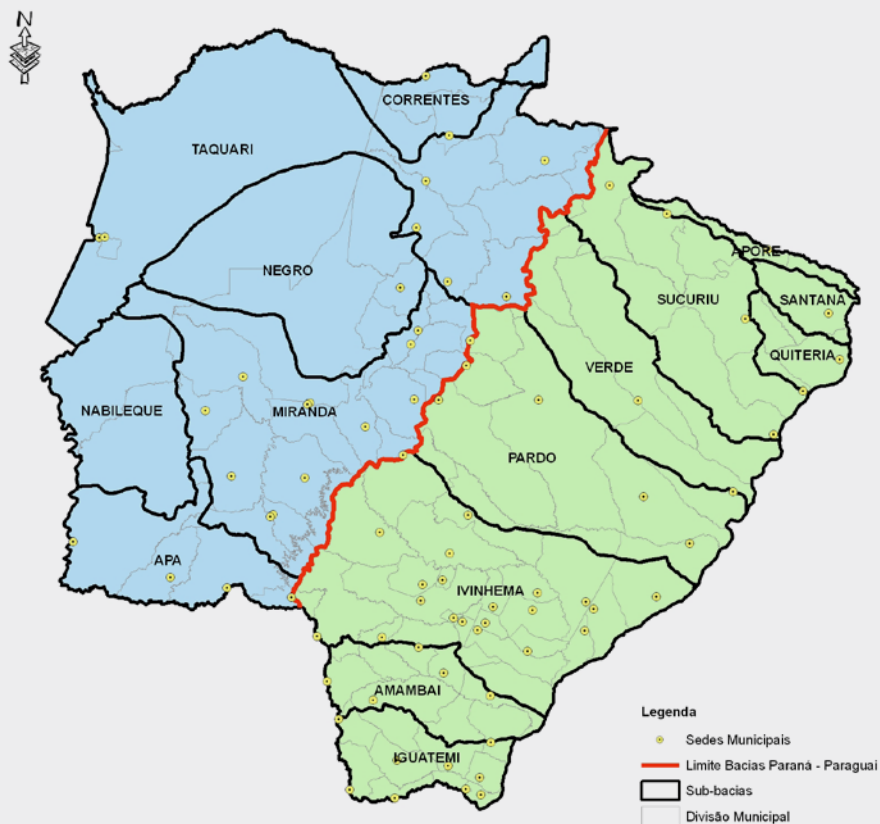
V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

O município localiza-se em uma região de solo caracterizado como Latossolo roxo, a uma altitude média de 609 m sobre o nível do mar.

O clima de Aral Moreira é considerado “subtropical”, com precipitações entre 800 a 1200 mm distribuídos anualmente. A temperatura média varia de 28° a 16° C.

A hidrografia do município está sob influência da Bacia do Rio Paraná, sub-bacia do Amambai e tem vegetação característica é de lavoura a leste, pastagem plantada a oeste. Floresta estacional, vegetação natural.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Aral Moreira há, segundo Diário Oficial

do MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Aral Moreira/MS

Nome	Área (ha)
TI Guassuty-Aldeia	958,7993
Total	958,7993

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas,

a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áre-

as, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Aral Moreira encontra-se localizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Aral Moreira pertence ao

Eixo de Desenvolvimento da Fronteira, alternativa de incrementar o processo de integração com o Paraguai e o Mercosul. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Aral Moreira tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Aral Moreira se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidade de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O acesso rodoviário, da capital até a sede do município, é realizado por rodovia asfaltada (BR 463, MS 386 e MS 286). Aral Moreira está a 122 km de Ponta Porã e 135 km de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Aral Moreira, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Aral Moreira dispõe de 4 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 890 conexões. Nesse ano havia 405 telefones fixos e 49 telefones públicos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde e um hospital geral. Há 22 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município

conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e ensino profissional. Há uma escola estadual rural. As escolas municipais incluem uma escola de ensino fundamental, médio, educação de jovens e adultos e educação profissional, na área urbana e cinco escolas de ensino fundamental na área rural. A única escola particular é de educação especial.

Em Aral Moreira tem duas agências bancárias e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que

as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”,

do Governo do Estado de MS, o município de Aral Moreira recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, a partir de 2012. O Plano foi entregue ao Prefeito em novembro de 2013, mas a lei correspondente ainda não foi votada na Câmara de Vereadores.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pes-

quisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o Município de Aral Moreira dispõe de um centro universitário. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e encer-

ramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Aral Moreira aprovou a sua Lei Geral na lei nº 16/2010, de 29 de abril de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 302 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Aral Moreira foi instalada a Sala

do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Aral Moreira participa do APL do Leite Sul Fronteira, junto com outros 14 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Go-

verno Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Aral Moreira deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 39.597,60.

Segundo o INCRA (2015), no município de Aral Moreira existe um assentamento, que abriga 84 famílias, em uma área total de 1.958,60 hectares.

O município de Aral Moreira pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL), junto com outros 11 municípios (OCPF, 2015).

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de

valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Aral Moreira. Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões, etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 55% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2014, de R\$ 106.876,07. Deste total, R\$ 46.925,91 permaneceram no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Aral Moreira os R\$ 59.950,16 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população aral-moreirense para outros municípios.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Aral Moreira/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	157.038,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	264.655,84
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	124.927,43
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	191.936,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	10.594.981,71
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	4.436,96
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	331.917,67
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	12.238.235,93

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasso>

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 12 milhões de reais.

Durante o ano de 2014, os repasses

recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 15,87 milhões de reais. Portanto, a administração municipal de Aral Moreira recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 28 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Aral Moreira, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 14.535.083,84 em

55 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Aral Moreira através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do municí-

pio entrevistadas e participantes das oficinas, tais como representantes da Prefeitura, empresários locais, estudantes e agricultores, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGRONEGÓCIO



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Avicultura
- Feira específica para Agropecuária
- Pecuária
- Turismo rural

2. INDÚSTRIA



- Indústria de Calçados
- Frigorífico
- Indústria de Óleo vegetal
- Fabrica de ração
- Indústria de Esmagamento de grãos

2. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Assistências técnicas
 - Escolas e cursos técnicos
 - Floricultura
 - Frutaria
 - Informática e eletrônica
 - Lavanderia Residencial e Indústria
 - Livraria e Papelaria
 - Panificadora
- Pastelaria
 - Pizzaria
 - Prestadora de serviços de limpeza
 - Restaurantes
 - Sapataria
 - Serviços de jardinagem
 - Serviços médicos
 - Serviços odontológicos
 - Sorveteria

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Aral Moreira é pequeno e distante. Entretanto, trata-se de um município que apresenta potencial de obtenção de resultados efetivos através das ações. A atual administração municipal mostra-se atuante e conta com o apoio e confiança da comunidade local. Existem projetos interessantes em andamen-

to como o desenvolvimento do artesanato, com apoio da Prefeitura, que devem ser estimulados. A população precisa de estímulo para maior participação em capacitações que são oferecidas e apresentam desperdício de vagas.

Na região existe produção de mel e

há um projeto em implantação para a instalação da Casa do Mel, já que, atualmente, o produto é envasado e comercializado em outros municípios.

A pequena produção agroindustrial apresenta potencial de crescimento pela recente implantação do Sistema de Inspeção Municipal.

A agricultura de milho e soja é grande e ocupa a maior parte do território. Entretanto atualmente a produção é vendida sem nenhuma transformação, como matéria prima, para indústrias instaladas em outros municípios. Assim, existe espaço para a agregação de valor em atividades agroindustriais que utilizem esse tipo de matéria-prima. As verduras e frutas consumidas no município são produzidas em outros municípios, existindo potencial para o desenvolvimento do agronegócio.

Pela proximidade com a fronteira existe fluxo de moradores de Aral Moreira que gastam parte de sua

renda em Pedro Juan Caballero, mas o município também recebe certo fluxo de paraguaios que moram nas proximidades. Existe potencial de desenvolvimento de recursos turísticos como a cachoeira, que atualmente não tem infraestrutura receptiva e seu uso não está legalizado.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMESUL
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FEDERAÇÃO
INDUSTRIAL
DE MATO
GROSSO DO
SUL

Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul